GAVIÃO REAL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

CNPJ Nº 44.729.393/0001-44

NIRE Nº 42 3 0005851-3

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Parte – Agronômica – Florianópolis – SC – CEP 88025-255

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Gavião Real Transmissora de Energia S.A. (Gavião Real ou Companhia), tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31.12.2025. As informações estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Perfil Institucional

A Gavião Real é uma sociedade anônima cujo objeto social é a construção, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia elétrica, localizadas no estado do Pará, conforme Contrato de Concessão de Transmissão de Energia Elétrica nº 12/2022- Aneel. A Companhia possui uma capacidade de transformação de 450,0 MVA. O prazo de concessão é de 30 anos, contados a partir da data da assinatura do contrato de concessão, que ocorreu em 30.09.2022. A Receita Anual Permitida (RAP) contratada é de R$ 7,4 milhões na data-base de julho de 2024 (ciclo 2024-2025). Em 08.07.2024 ocorreu a energização total do Sistema de Transmissão Gavião Real, dando início à geração de RAP do projeto.

Descritivo – Contrato de Concessão de Transmissão nº 012/2022- Aneel - Lote 07

Subestação	Descritivo
Itacaiúnas	SE 500/230/138 kV - novo pátio de 138 kV e transformação 230/138 kV.

A Companhia não possui empregados e sua administração é realizada pela ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia” ou “ENGIE”), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal.

Controle Acionário

A totalidade do capital social da Companhia pertence à ENGIE Transmissão de Energia Participações S.A., uma *holding* controlada pela ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a ENGIE é uma plataforma de investimentos em infraestrutura em energia, atuante nas atividades de geração centralizada, transmissão e *trading* de energia elétrica. Atua ainda indiretamente no segmento de transporte de gás, por meio de participação societária na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG.

Ambiente Macroeconômico

Em 2025, a economia global cresceu de forma moderada, sustentado pelo crescimento dos emergentes, principalmente da Índia e China, e pela economia dos Estados Unidos, impulsionados por investimentos em tecnologia e inteligência artificial. A inflação continuou desacelerando e permitiu algum alívio monetário, embora riscos como protecionismo e fragilidades fiscais de emergentes tenham permanecido.

No Brasil, o PIB registrou ritmo inferior ao apresentado no ano anterior, apoiado pelo desempenho da agropecuária, pela resiliência do mercado de trabalho e pela sustentação do consumo das famílias. Por outro lado, os setores mais sensíveis ao ciclo econômico foram limitados pelos juros elevados e pelo menor impulso fiscal. A inflação encerrou o ano em 4,2%, acima da meta, mas em convergência, favorecida pela valorização do real, com a taxa de câmbio caindo para R$ 5,50.

Desempenho econômico-financeiro

Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores de resultado	31.12.2025	31.12.2024	Variação (R$)	Variação %
Receita operacional líquida	11.027	39.280	(28.253)	(71,9)
Custos operacionais	(569)	(32.431)	31.862	(98,2)
EBITDA (Lajida)	12.538	6.810	5.728	84,1
Lucro líquido do exercício	8.503	3.780	4.723	124,9

Comentários sobre o desempenho econômico-financeiro

Receita operacional líquida: redução de R$ 28.253, referente, principalmente a redução de R$ 30.345 correspondente ao decréscimo na receita de construção de infraestrutura de transmissão, em consequência da conclusão das obras de implementação do Sistema de Transmissão Gavião Real, atenuado pelo aumento de R$ 1.480 na remuneração do ativo de contrato, ocasionado, especialmente, pelo aumento dos saldos dos ativos de contrato.

Custos operacionais: redução de R$ 31.862 entre os anos comparados, relacionado aos custos da construção da infraestrutura do Sistema de Transmissão Gavião Real, em contrapartida ao registro da receita de implementação da infraestrutura, apurada com base nos custos incorridos, além da margem bruta destinada a cobrir os custos de gestão da construção. O decréscimo foi motivado pelo avanço e conclusão da execução das obras de implementação do Sistema de Transmissão Gavião Real.

Ebitda: os aumentos são oriundos, substancialmente, dos efeitos promovidos pela conclusão das obras e os consequentes registros de receita e custo na implantação de infraestrutura de transmissão. Adicionalmente, contribui para a variação observada a contabilização do efeito positivo da atualização do fluxo por estimativas de alterações futuras à RAP.

Lucro líquido do exercício: motivado pelos efeitos anteriormente citados.

Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado (após deduções previstas no Estatuto Social); de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2025.

Agradecimentos

A Administração de Gavião Real agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2025.

A Administração

GAVIÃO REAL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 44.729.393/0001-44 | NIRE Nº 42 3 0005851-3
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	31.12.2025	31.12.2024
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.874	28.208
Contas a receber de clientes		589	546
Ativo de contrato	5	7.246	6.878
Outros ativos circulantes		499	236
		11.208	**35.868**
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Ativo de contrato	5	86.890	82.134
		86.890	**82.134**
TOTAL DO ATIVO		**98.098**	**118.002**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	31.12.2025	31.12.2024
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	6	336	627
Dividendos	9.c	3.510	1.490
Financiamentos	8	231	218
Obrigações fiscais e regulatórias		39	40
Outros passivos circulantes		139	170
		4.255	**2.545**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Financiamentos	8	57.450	57.425
		57.450	**57.425**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9		
Capital social		25.128	53.250
Reservas de lucros		11.265	4.782
		36.393	**58.032**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**98.098**	**118.002**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GAVIÃO REAL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 44.729.393/0001-44 | NIRE Nº 42 3 0005851-3
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**10**	**11.027**	**39.280**
Custos operacionais			
Custos de implementação de infraestrutura		227	(32.021)
Serviço de terceiros		(553)	(335)
Outros		(243)	(75)
		(569)	**(32.431)**
LUCRO BRUTO		**10.458**	**6.849**
Despesas operacionais			
Outras receitas operacionais		2.146	-
Despesas gerais e administrativas		(66)	(39)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		**12.538**	**6.810**
Resultado financeiro			
Renda de aplicações financeiras		3.409	3.452
Juros sobre financiamentos	8	(5.718)	(4.610)
Outras despesas financeiras, líquidas		(87)	(307)
		(2.396)	**(1.465)**
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		**10.142**	**5.345**
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente		(1.639)	(1.565)
		(1.639)	**(1.565)**
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**8.503**	**3.780**
LUCRO POR AÇÃO		**0,33839**	**0,07099**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**8.503**	**3.780**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**8.503**	**3.780**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GAVIÃO REAL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 44.729.393/0001-44 | NIRE Nº 42 3 0005851-3
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

			Reservas de lucros			
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31.12.2023	**9**	**46.465**	**124**	**1.776**	**-**	**48.365**
Aumento de capital		6.785	-	-	-	6.785
Lucro líquido do exercício		-	-	-	3.780	3.780
Destinações propostas à AGO:						
- Reserva legal		-	189	-	(189)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(898)	(898)
- Reserva de retenção de lucros		-	-	2.693	(2.693)	-
Saldo em 31.12.2024	**9**	**53.250**	**313**	**4.469**	**-**	**58.032**
Redução de capital		(28.122)	-	-	-	(28.122)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	8.503	8.503
Destinações propostas à AGO:						
- Reserva legal		-	425	-	(425)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(2.020)	(2.020)
- Reserva de retenção de lucros		-	-	6.058	(6.058)	-
Saldos em 31.12.2025	**9**	**25.128**	**738**	**10.527**	**-**	**36.393**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GAVIÃO REAL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 44.729.393/0001-44 | NIRE Nº 42 3 0005851-3
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	**10.142**	**5.345**
Conciliação do resultado com o caixa das operações:		
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	122	(30.223)
Remuneração do ativo de contrato	(10.302)	(8.822)
(Ganhos) perdas por (eficiência) ineficiência na construção	(110)	2.601
Juros sobre financiamentos	5.718	4.610
Outros	(2.143)	75
Resultado antes dos tributos ajustado	**3.427**	**(26.414)**
(Aumento) redução nos ativos		
Ativo de contrato	7.312	3.550
Contas a receber de clientes	(43)	(546)
Despesas antecipadas	-	575
Outros ativos	(824)	(896)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	(291)	(6.078)
Obrigações fiscais e regulatórias	(8)	(1.197)
Outros passivos	23	15
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**9.596**	**(30.991)**
Pagamento de juros sobre financiamentos	(5.680)	(4.372)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1.128)	(755)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**2.788**	**(36.118)**
Atividades de financiamento		
(Redução) aumento de capital	(28.122)	6.785
Ingresso de financiamentos	-	57.405
Caixa líquido das atividades de financiamento	**(28.122)**	**64.190**
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(25.334)**	**28.072**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	28.208	136
Saldo final	2.874	28.208
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(25.334)**	**28.072**
Transações que não envolvem o caixa e equivalente de caixa		
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	(160)	(6.520)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GAVIÃO REAL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 44.729.393/0001-44 | NIRE Nº 42 3 0005851-3
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Gavião Real Transmissora de Energia S.A. ("Gavião Real" ou "Companhia"), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 04.01.2022, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social a transmissão de energia elétrica, podendo participar, como sócia, quotista ou acionista, de outras sociedades no setor de energia e de consórcios de empresas.

Em 30.06.2022, a Companhia arrematou no Leilão de Transmissão Aneel 01/2022, promovido pela Aneel, o Lote 07, localizado no estado do Pará, que totaliza aproximadamente 1 km de extensão de linhas de transmissão. A Receita Anual Permitida (RAP) contratada no leilão foi R$ 6.485, a valores de junho de 2022, com deságio de 59,90% em relação à receita máxima determinada pela Aneel, de R$ 16.172.

O prazo da concessão, incluindo a construção, a montagem, a operação e a manutenção das instalações de transmissão será de 30 anos, contados da data de assinatura do referido contrato, ocorrida em 30.09.2022. Em 12.07.2024, a Companhia finalizou a implantação do Projeto Gavião Real com a energização completa de sua subestação, conforme consta nos Termos de Liberação (TLD) emitidos pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). A operação comercial teve sua finalização dentro do prazo estabelecido pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

Em 2025 e 2024, os Administradores da Companhia renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A Administração da Companhia é conduzida pela controladora direta, ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE").

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 30.03.2026.

b) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade operacional da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

Os principais julgamentos contábeis utilizados para tal conclusão são: (i) as atividades a serem desempenhadas serão decorrentes de concessão de longo prazo e possuem forte geração de caixa operacional; e (ii) a Companhia conta com o suporte financeiro da controladora direta, ENGIE. Assim, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Ativo de contrato

Os contratos de concessão definem o serviço público de transmissão de energia elétrica como o serviço prestado mediante a construção (implementação de infraestrutura) e a operação e manutenção (O&M) de instalações de transmissão. Com base nisto, foram definidas as obrigações de performance contidas nestes contratos de concessão, que são: (i) construção e melhorias; e (ii) O&M. Desta forma, a Companhia aloca a receita proveniente destes contratos a cada uma dessas obrigações de performance, considerando os custos estimados a cada uma delas, adicionados de uma margem de lucratividade.

O ativo de contrato de transmissão corresponde à contrapartida da receita de construção de infraestrutura de transmissão ao longo da execução da obra de implantação do sistema de transmissão. O recebimento da contraprestação vinculada ao ativo de contrato ocorre por meio do recebimento da RAP alocada à obrigação de performance de construção e melhorias e depende da conclusão da obra de implantação e posterior operação e manutenção da referida infraestrutura. Os ativos de contrato são remunerados pela taxa de remuneração e pela variação do IPCA.

O reconhecimento da receita de construção de infraestrutura de transmissão considera os custos efetivamente incorridos na obra, incrementados pela margem de construção apurada para o projeto, sendo os ganhos ou as perdas (eficiências ou ineficiências na construção) identificados ao longo da fase de construção registrados quando incorridos, de forma tempestiva, em linha de custo.

A margem de construção é auferida pela proporção do montante previsto para “o gerenciamento e/ou acompanhamento da obra” em relação ao “CAPEX do Projeto”, ambos definidos no plano de negócio. As margens propostas, líquidas dos encargos incidentes, são suficientes para cobrir os custos de gerenciamento da construção.

Adicionalmente, na mensuração inicial do ativo de contrato, a Companhia estima, quando aplicável, a incidência do mecanismo denominado “Parcela Variável” sobre à RAP a ser recebida. Este mecanismo permite que a RAP seja aumentada ou reduzida em decorrência do desempenho do sistema de transmissão.

c) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações financeiras pelo regime de lucro presumido.

d) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

e) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, e são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

f) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, à definição da taxa interna de retorno do projeto para cálculo do custo amortizado do ativo de contrato.

g) Novas normas, alterações e interpretações

O CPC emitiu novos pronunciamentos e revisões às normas existentes. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27 Contempla as alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	05.07.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
Orientação Técnica OCPC nº 10 A OCPC 10 trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO2e), permissões de emissão (*allowances*) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização (aposentadoria) ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados, sejam eles decorrentes de obrigações legais ou não formalizadas, conforme definido no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	18.10.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.
Pronunciamento Técnico CPC nº 18 (R3) e Interpretação Técnica ICPC nº 09 (R3) As alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), tiveram como objetivo o alinhamento das normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.	02.08.2024	01.01.2025	Sem impactos relevantes.

h) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
Pronunciamentos Técnicos CBPS nº 01 CBPS nº 02 Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	12.09.2024	01.01.2026	Sem impactos relevantes.
CPC 51 O CPC 51 substitui o CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Financeiras, transportando diversas das exigências do CPC 26 (R1) não alteradas e complementando-as com as novas exigências. Além disso, alguns parágrafos do CPC 26 (R1) foram movidos para o CPC 23 (R2) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação. A nova norma exige aplicação retrospectiva com disposições de transição específicas.	10.10.2025	01.01.2027	A Companhia espera que a aplicação dessas alterações tenha um impacto significativo sobre as demonstrações financeiras no futuro. Atualmente, a Companhia está em fase de estudo e adequação dos processos internos visando o cumprimento da norma.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2025	31.12.2024
Caixa e depósitos bancários à vista	1.027	3.443
Aplicações financeiras	1.847	24.765
	2.874	**28.208**

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas, substancialmente, em fundos exclusivos de investimentos, que têm como política a alocação do seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco, tendo sua carteira em ativos com risco do Governo Brasileiro e títulos privados, todos com liquidez diária. A rentabilidade média dos fundos nos anos de 2025 e 2024 foi de cerca de 99,7% e 99,6% do CDI (taxa referencial), respectivamente.

NOTA 5. ATIVO DE CONTRATO

a) Mutação do ativo de contrato

Saldos em 31.12.2023	**56.118**
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	30.223
(Perda) por ineficiência na construção	(2.601)
Juros	4.585
Variação monetária	4.237
Recebimentos RAP construção	(3.550)
Saldos em 31.12.2024	**89.012**
Receita de construção de infraestrutura de transmissão[1]	(122)
Ganho por eficiência na construção	110
Juros	5.270
Variação monetária	5.032
Atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP	2.146
Recebimentos RAP construção	(7.312)
Saldos em 31.12.2025	**94.136**
Classificação no balanço patrimonial	
Ativo circulante	7.246
Ativo não circulante	86.890
	94.136

(1) O valor negativo refere-se a reversão de provisões por conta da reavaliação da expectativa de desembolso dos valores, reduzindo o custo de construção e consequentemente a receita de construção após a aplicação da margem de construção.

A atualização do fluxo por estimativa de alterações futuras à RAP tem como base, principalmente, a expectativa de revisão da estrutura de investimentos realizados e a taxa de remuneração de capital, resultando em modificações nos valores das RAP futuras. Em função da revisão, o saldo do ativo contratual foi ajustado para considerar a nova estimativa do fluxo financeiro. Como resultado, no exercício corrente, foi apurado um ganho de R$ 2.146.

b) (Perdas) ganhos por (in)eficiência na implementação de infraestrutura de transmissão

No decorrer da obra e da energização do projeto, esperam-se impactos positivos ou negativos em função de eventos como: (i) atrasos e custos adicionais por questões ambientais; (ii) variação dos custos das *commodities*, uma vez que cabos e estruturas são adquiridos diretamente pela Companhia; (iii) custos adicionais de servidão e negociações fundiárias; (iv) eventuais imprevistos de terraplanagem; e (v) antecipação de prazos de energização. Alterações no projeto que afetem sua lucratividade, devem ser reconhecidas diretamente no resultado. No exercício corrente, foi reconhecido o montante de R$ 110 referente ao ganho por eficiência na construção da infraestrutura (perda de R$ 2.601 em 2024).

c) Premissas adotadas

Premissas adotadas e outras informações relevantes	Gavião Real
RAP anual, líquida de encargos (valor nominal)	6.485
RAP anual – Construção (valor nominal)	6.278
CAPEX nominal estimado do projeto, em 31.12.2025	78,3 milhões
Índice de correção dos contratos	IPCA
Custo de construção incorrido até 31.12.2025	82.871
Entrada total em operação comercial	julho de 2024
Data da próxima Revisão Tarifária Periódica	julho de 2028
Prazo da concessão	30 anos
Data assinatura contrato de concessão	30.09.2022
Vigência do contrato de concessão	setembro de 2052
Leilão	01/2022
Lote adquirido	Lote 7
Deságio em relação à receita máxima determinada pela Aneel	59,9%
Quantidade de subestações	n/a[1]
Extensão da linha de transmissão	1 km

(1) Aplicação em subestação de terceiros.

d) Perfil de realização do ativo de contrato apresentado no ativo não circulante

	Gavião Real
2027	3.282
2028	3.403
2029	3.444
2030	3.444
2031	3.444
2032 a 2036	16.962
2037 a 2054	52.911
	86.890

NOTA 6. FORNECEDORES

	31.12.2025	31.12.2024
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	-	160
Fornecedores de materiais e serviços	336	467
	336	**627**

NOTA 7. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE, sua controladora direta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações do IPCA, em decorrência dos financiamentos contratados. A RAP da Companhia possui cláusula de reajuste inflacionário com a aplicação de IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo para os financiamentos. A seguir é apresentado análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2026 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

Risco de variação do índice	Variação 12 meses 31.12.2025	Cenário Provável 31.12.2026	Sensibilidade Provável	Sensibilidade Δ + 25%	Sensibilidade Administração
IPCA	4,3%	4,0%	-0,3 p.p.	1,0 p.p.	0,0 p.p.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2025 e os previstos no cenário provável para 2026, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) das estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para 2026. As variações que poderão impactar o resultado, e, consequentemente, o patrimônio líquido de 2026, em comparação com o ano de 2025, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Saldos em 31.12.2025	Sensibilidade Provável	Sensibilidade Δ + 25%	Sensibilidade Administração
Financiamentos				
IPCA	57.681	47	(209)	(17)

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamentos, deduzidos do caixa, do equivalente de caixa e dos depósitos em garantia vinculados às dívidas) e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas de lucros. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	31.12.2025	31.12.2024
Dívida	57.681	57.643
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(2.874)	(28.208)
Dívida líquida	**54.807**	**29.435**
Patrimônio líquido	**36.393**	**58.032**
Dívida líquida/Patrimônio líquido	**1,5**	**0,5**

c) Risco de crédito

As transações para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as aplicações financeiras. A Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2025. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa contratual	Contábil
Fornecedores	336	-	-	-	336	336
Financiamento	2.863	7.583	11.033	69.825	91.304	57.681
	3.199	**7.583**	**11.033**	**69.825**	**91.640**	**58.017**

e) Categoria dos instrumentos financeiros

	31.12.2025	31.12.2024
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	1.847	24.765
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	1.027	3.443
Contas a receber de clientes	589	546
	3.463	**28.754**
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	336	627
Financiamentos	57.681	57.643
	58.017	**58.270**

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

NOTA 8. FINANCIAMENTOS

a) Composição

	31.12.2025			31.12.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BASA	-	57.450	57.450	-	57.425	57.425
Encargos	231	-	231	218	-	218
	231	**57.450**	**57.681**	**218**	**57.425**	**57.643**

b) Mutação dos financiamentos

	Total
Saldos em 31.12.2023	-
Ingressos	57.405
Juros	4.610
Amortização de juros	(4.372)
Saldos em 31.12.2024	**57.643**
Juros	5.718
Amortização de juros	(5.680)
Saldos em 31.12.2025	**57.681**

c) Vencimentos do financiamento apresentado no passivo não circulante

	Valor
2027	928
2028	1.151
2029	2.967
2030	2.967
2031	2.967
2032 a 2036	14.833
2037 a 2041	14.833
2042 a 2046	14.833
2047 a 2051	1.971
	57.450

d) Condições contratadas

		Condições de pagamento		
	Encargos	Vencimento	Principal e encargos	Saldo em 31.12.2025
BASA	IPCA + 5,77% (sem Bônus de Adimplência) IPCA + 4,91% (com Bônus de Adimplência)	11.2047	Principal: Mensais a partir de 05.2027 Juros: Mensais a partir da liberação	57.681

e) Garantias

As garantias contratadas são as seguintes: (a) penhor da totalidade das ações representativas do capital social; (b) recebíveis e contas reservas; (c) cessão dos direitos emergentes da concessão; e (d) fiança corporativa da ENGIE.

f) Compromissos contratuais (*covenants*)

Dívida	Covenants
BASA	ICSD[1] ≥ 1,3

(1) Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

No exercício findo em 31.12.2025 e em 31.12.2024, a Companhia atingiu o limite mínimo do índice de cobertura do serviço da dívida estabelecido em seus contratos firmados com o BASA.

NOTA 9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia, em 31.12.2025, é de R$ 25.128 (R$ 53.250 em 31.12.2024), representado por 25.128.000 ações (46.465.000 em 31.12.2024), todas nominativas e sem valor nominal, sendo a totalidade pertencente à ENGIE Transmissão de Energia Participações S.A. ("ETP").

Em 01.05.2025, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital social da ENGIE Transmissão de Energia Participações S.A., em R$ 60.613. O aumento foi efetuado pelo acionista controlador, ENGIE Brasil Energia, por meio da transferência da titularidade das suas ações na investida Gavião Real Transmissora de Energia S.A. Com isso, o controle societário direto da Gavião Real Transmissora de Energia S.A. passou a ser exercido pela ENGIE Transmissão de Energia Participações S.A.

b) Reservas de lucros

A composição das reservas de lucros é demonstrada a seguir:

	31.12.2025	31.12.2024
Reserva legal	738	313
Reserva de retenção de lucros	10.527	4.469
	11.265	**4.782**

b.1) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

b.2) Reserva de retenção de lucros

Em 31.12.2025, o valor de R$ 6.058 (R$ 2.693 em 31.12.2024) foi destinado a essa reserva para fazer frente aos compromissos financeiros futuros da Companhia.

c) Dividendos

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício (após deduções previstas no Estatuto Social), ajustado nos termos da lei das sociedades por ações. A distribuição dos dividendos do exercício de 2025 e 2024 estão apresentadas a seguir:

	31.12.2025	31.12.2024
Base de cálculo dos dividendos ajustada		
Lucro líquido do exercício	8.503	3.780
Reserva legal	(425)	(189)
Lucro líquido do exercício ajustado para fins de dividendos	8.078	3.591
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	2.020	898
Total dos dividendos anuais	**2.020**	**898**

c.1) Mutação dos dividendos

Saldo em 31.12.2023	**592**
Dividendos mínimos obrigatórios	898
Saldo em 31.12.2024	**1.490**
Dividendos mínimos obrigatórios	2.020
Saldo em 31.12.2025	**3.510**

NOTA 10. CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	2025	2024
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	(122)	30.223
Remuneração de ativo de contrato	10.302	8.822
Operação e manutenção	847	235
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**11.027**	**39.280**

NOTA 11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	PASSIVO
	Dividendos
31.12.2025	
ETP	2.020
ENGIE	1.490
	3.510
31.12.2024	**1.490**

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025, da Gavião Real Transmissora de Energia S.A.).

DIRETORIA EXECUTIVA

Matheus Amorim
Diretor Executivo

Eduardo Dangélio Milhomem de Amorim
Diretor Técnico-Operacional

Leonardo Germano Depiné
Diretor Administrativo e Financeiro

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Romary dos Anjos Silva
Contadora - CRC SC 036047/O-2

Shape the future
with confidence

Tarumã Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 – Centro
89010-204 - Blumenau – SC – Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
GAVIÃO REAL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
Florianópolis-SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **GAVIÃO REAL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Shape the future
with confidence

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos

Shape the future
with confidence

ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras , inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 30 de março de 2026

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F

Adilvo França Junior
Contador CRC BA-021419/O

GAVIÃO REAL
TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Relatório da Administração e
Demonstrações Contábeis Regulatórias dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

CNPJ Nº 44.729.393/0001-44

NIRE Nº 42 3 0005851-3

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064, Parte – Agronômica – Florianópolis – SC – CEP 88025-255

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Gavião Real Transmissora de Energia S.A. (Gavião Real ou Companhia), tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis Regulatórias, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31.12.2025. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Perfil Institucional

A Gavião Real é uma sociedade anônima cujo objeto social é a construção, operação e manutenção de instalações de transmissão de energia elétrica, localizadas no estado do Pará, conforme Contrato de Concessão de Transmissão de Energia Elétrica nº 12/2022- Aneel. A Companhia possui uma capacidade de transformação de 450,0 MVA. O prazo de concessão é de 30 anos, contados a partir da data da assinatura do contrato de concessão, que ocorreu em 30.09.2022. A Receita Anual Permitida (RAP) contratada é de R$ 7,4 milhões na data-base de julho de 2024 (ciclo 2024-2025). Em 08.07.2024 ocorreu a energização total do Sistema de Transmissão Gavião Real, dando início à geração de RAP do projeto.

Descritivo – Contrato de Concessão de Transmissão nº 012/2022- Aneel - Lote 07

Subestação	Descritivo
Itacaiúnas	SE 500/230/138 kV - novo pátio de 138 kV e transformação 230/138 kV.

A Companhia não possui empregados e sua administração é realizada pela ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia” ou “ENGIE”), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal.

Controle Acionário

A totalidade do capital social da Companhia pertence à ENGIE Transmissão de Energia Participações S.A., uma *holding* controlada pela ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a ENGIE é uma plataforma de investimentos em infraestrutura em energia, atuante nas atividades de geração centralizada, transmissão e *trading* de energia elétrica. Atua ainda indiretamente no segmento de transporte de gás, por meio de participação societária na Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG.

Ambiente Macroeconômico

Em 2025, a economia global cresceu de forma moderada, sustentado pelo crescimento dos emergentes, principalmente da Índia e China, e pela economia dos Estados Unidos, impulsionados por investimentos em tecnologia e inteligência artificial. A inflação continuou desacelerando e permitiu algum alívio monetário, embora riscos como protecionismo e fragilidades fiscais de emergentes tenham permanecido.

No Brasil, o PIB registrou ritmo inferior ao apresentado no ano anterior, apoiado pelo desempenho da agropecuária, pela resiliência do mercado de trabalho e pela sustentação do consumo das famílias. Por outro lado, os setores mais sensíveis ao ciclo econômico foram limitados pelos juros elevados e pelo menor impulso fiscal. A inflação encerrou o ano em 4,2%, acima da meta, mas em convergência, favorecida pela valorização do real, com a taxa de câmbio caindo para R$ 5,50.

Desempenho econômico-financeiro

Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores de resultado	2025	2024	Variação (R$)
Receita operacional líquida	8.130	3.784	4.346
Lucro da atividade	4.803	2.055	2.748
Margem bruta	59%	54%	
EBITDA (Lajida)[1]	7.432	3.335	4.097
Depreciação e amortização	(2.629)	(1.280)	(1.349)
Resultado financeiro	(2.396)	(1.347)	(1.049)
Imposto de renda e contribuição social	(1.639)	(1.565)	(74)
Lucro líquido	768	(857)	1.625

Comentários sobre o desempenho econômico-financeiro

A Companhia é a responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura relacionada à concessão de transmissão do Sistema de Transmissão Gavião Real e está exposta aos riscos e benefícios dessa construção.

O início de sua operação ocorreu em julho de 2024, com a energização integral da subestação. Dessa forma, no exercício de 2024, a Companhia operou por aproximadamente sete meses em regime pleno, ao passo que, em 2025, a operação ocorreu durante os doze meses do exercício. Assim, as variações observadas no desempenho econômico-financeiro entre os exercícios de 2024 e 2025 decorrem, essencialmente, da diferença no período de operação com o sistema totalmente energizado.

Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado (após deduções previstas no Estatuto Social); de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2025.

Agradecimentos

A Administração de Gavião Real agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2025.

A Administração

GAVIÃO REAL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 44.729.393/0001-44 | NIRE Nº 42 3 0005851-3
BALANÇOS PATRIMONIAIS REGULATÓRIOS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	31.12.2025	31.12.2024
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.874	28.208
Contas a receber de clientes		589	546
Outros ativos circulantes		499	236
		3.962	**28.990**
Imobilizado	**5**	**78.785**	**81.385**
Intangível		**431**	**442**
		79.216	**81.827**
TOTAL		**83.178**	**110.817**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	31.12.2025	31.12.2024
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	6	336	627
Dividendos	9	3.510	1.490
Financiamentos	8	231	218
Obrigações fiscais e regulatórias		39	40
Outros passivos circulantes		139	170
		4.255	**2.545**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Financiamentos	8	57.450	57.425
		57.450	**57.425**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**9**		
Capital social		25.128	53.250
Reservas de lucros		11.265	4.782
Proventos excedentes da contabilidade societária		(14.920)	(7.185)
		21.473	**50.847**
TOTAL		**83.178**	**110.817**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

GAVIÃO REAL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 44.729.393/0001-44 | NIRE Nº 42 3 0005851-3
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS REGULATÓRIOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**8.536**	**3.961**
Receita de operações com transmissão de energia elétrica	8.536	3.961
Deduções da receita bruta		
Tributos	**(311)**	**(145)**
PIS	(55)	(26)
Cofins	(256)	(119)
Encargos – Parcela "A"	**(95)**	**(32)**
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(66)	(32)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(29)	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**8.130**	**3.784**
Custos gerenciáveis – Parcela "B"	**(3.261)**	**(1.690)**
Depreciação e amortização	(2.629)	(1.280)
Serviços de terceiros	(417)	(335)
Material	-	(11)
Outros custos operacionais	(215)	(64)
Outras despesas operacionais, líquidas	(66)	(39)
LUCRO DA ATIVIDADE	**4.803**	**2.055**
Resultado financeiro		
Renda de aplicações financeiras	3.409	1.674
Juros sobre financiamentos	(5.718)	(2.714)
Outras despesas financeiras, líquidas	(87)	(307)
	(2.396)	**(1.347)**
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	**2.407**	**708**
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(1.639)	(1.565)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	**768**	**(857)**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES REGULATÓRIOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	**768**	**(857)**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**768**	**(857)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

GAVIÃO REAL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 44.729.393/0001-44 | NIRE Nº 42 3 0005851-3
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO REGULATÓRIO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

			Reservas de lucros				
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Proventos excedentes da contabilidade societária	(Prejuízos) Lucros acumulados	Total
Saldos em 31.12.2023		**46.465**	**124**	**1.776**	**(2.548)**	**-**	**45.817**
Aumento de capital		6.785	-	-	-	-	6.785
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(857)	(857)
Proventos excedentes da contabilidade societária		-	-	-	(4.637)	4.637	-
Destinações propostas à AGO[1]:							-
-Reserva legal		-	189	-	-	(189)	-
-Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(898)	(898)
-Reserva de retenção de lucros		-	-	2.693	-	(2.693)	-
Saldos em 31.12.2024	**7**	**53.250**	**313**	**4.469**	**(7.185)**	**-**	**50.847**
Redução de capital		(28.122)	-	-	-	-	(28.122)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	768	768
Proventos excedentes da contabilidade societária		-	-	-	(7.735)	7.735	-
Destinações propostas à AGO[1]:							
-Reserva legal		-	425	-	-	(425)	-
-Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(2.020)	(2.020)
-Reserva de retenção de lucros		-	-	6.058	-	(6.058)	-
Saldos em 31.12.2025	**7**	**25.128**	**738**	**10.527**	**(14.920)**	**-**	**21.473**

(1) Assembleia Geral Ordinária

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

GAVIÃO REAL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 44.729.393/0001-44 | NIRE Nº 42 3 0005851-3
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA REGULATÓRIO (MÉTODO INDIRETO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	2.407	708
Conciliação do resultado com o caixa das operações:		
Depreciação e amortização	2.630	1.280
Juros sobre financiamentos	5.718	2.714
Outros	120	(42)
Resultado antes dos tributos ajustado	**10.875**	**4.660**
Redução (aumento) nos ativos		
Contas a receber de clientes	(43)	(546)
Despesas antecipadas	-	575
Outros ativos	(824)	(896)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	(131)	442
Obrigações fiscais e regulatórias	(8)	(1.197)
Outros passivos	23	15
Caixa gerado pelas operações	**9.892**	**3.053**
Pagamento de juros sobre financiamentos	(5.680)	(4.372)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1.128)	(755)
Caixa líquido (utilizado) gerado pelas atividades operacionais	**3.084**	**(2.074)**
Atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado e no intangível	(296)	(34.044)
Caixa líquido das atividades de investimentos	**(296)**	**(34.044)**
Atividades de financiamento		
Captação de financiamentos	-	57.405
Aumento de capital	(28.122)	6.785
Caixa líquido das atividades de financiamento	**(28.122)**	**64.190**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(25.334)**	**28.072**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	28.208	136
Saldo final	2.874	28.208
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	**(25.334)**	**28.072**
Transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa		
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	(160)	(6.520)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

GAVIÃO REAL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
CNPJ Nº 44.729.393/0001-44 | NIRE Nº 42 3 0005851-3
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Gavião Real Transmissora de Energia S.A. ("Gavião Real" ou "Companhia"), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 04.01.2022, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social a transmissão de energia elétrica, podendo participar, como sócia, quotista ou acionista, de outras sociedades no setor de energia e de consórcios de empresas.

Em 30.06.2022, a Companhia arrematou no Leilão de Transmissão Aneel 01/2022, promovido pela Aneel, o Lote 07, localizado no estado do Pará, que totaliza aproximadamente 1 km de extensão de linhas de transmissão. A Receita Anual Permitida (RAP) contratada no leilão foi R$ 6.485, a valores de junho de 2022.

O prazo da concessão, incluindo a construção, a montagem, a operação e a manutenção das instalações de transmissão será de 30 anos, contados da data de assinatura do referido contrato, ocorrida em 30.09.2022. Em 12.07.2024, a Companhia finalizou a implantação do Projeto Gavião Real com a energização completa de sua subestação, conforme consta nos Termos de Liberação (TLD) emitidos pelo Operador Nacional do Sistema (ONS). A operação comercial teve sua finalização dentro do prazo estabelecido pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

Em 2025 e 2024, os Administradores da Companhia renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A Administração da Companhia é conduzida pela controladora direta, ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE").

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

As demonstrações contábeis regulatórias foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis e estão sendo apresentadas em conformidade com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico versão de 2022, estruturado pela Aneel por meio da Resolução Normativa Aneel nº 933, de 18.05.2021 e revisado e aprovado pelo Despacho nº 2.904 de 17.09.2021.

A Aneel promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo um documento denominado de Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, contendo o plano de contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de informações econômicas, financeiras e socioambientais resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor. As normas contidas no referido Manual são de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2022.

As demonstrações contábeis para fins regulatórios são separadas das demonstrações contábeis societárias da Companhia. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* – IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações contábeis para fins regulatórios, uma vez que as instruções contábeis para fins regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativo em certos aspectos. Estas diferenças estão explicadas na Nota 11– Conciliação do balanço patrimonial e da demonstração do resultado regulatórios e societários.

Quando as instruções contábeis regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente, as demonstrações contábeis regulatórias podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial das informações preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

a) Base de preparação

As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações contábeis regulatórias evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade operacional da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

Os principais julgamentos contábeis utilizados para tal conclusão são: (i) as atividades a serem desempenhadas serão decorrentes de concessão de longo prazo e possuem forte geração de caixa operacional; e (ii) a Companhia conta com o suporte financeiro da controladora direta, ENGIE. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto da continuidade operacional.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Instrumentos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis regulatórias. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

a.3) Financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Imobilizado

Os ativos que compõem o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou de construção. Os juros e os demais encargos financeiros dos financiamentos relacionados com as imobilizações em curso são computados como custo do respectivo imobilizado. Adicionalmente, os custos dos ativos imobilizados são deduzidos das depreciações acumuladas, as quais são calculadas pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, e são praticadas pelas empresas do setor elétrico brasileiro e representam a vida útil estimada dos bens.

c) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações financeiras pelo regime de lucro presumido.

d) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

e) Receita de operações com transmissão de energia elétrica

Destina-se à contabilização da receita faturada a terceiros pelo uso da infraestrutura do sistema de transmissão e receitas não faturadas pela disponibilização do uso das linhas, redes e subestações do sistema de transmissão. Essa receita refere-se à prestação de serviços relativos à disponibilização instalações de rede básica, transformadores de fronteira e demais instalações de transmissão. A receita é reconhecida quando o ONS apura os valores que a Companhia tem o direito de faturar de cada agente de transmissão, conforme previsto em contrato de prestação de serviços de transmissão entre o Poder Concedente e a Outorgada.

f) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, e são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2025	31.12.2024
Caixa e depósitos bancários à vista	1.027	3.443
Aplicações financeiras	1.847	24.765
	2.874	**28.208**

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas, substancialmente, em fundos exclusivos de investimentos, que têm como política a alocação do seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco, tendo sua carteira em ativos com risco do Governo Brasileiro e títulos privados, todos com liquidez diária. A rentabilidade média dos fundos nos anos de 2025 e 2024 foi de cerca de 99,7% e 99,6% do CDI (taxa referencial), respectivamente.

NOTA 5. IMOBILIZADO

Em 30.06.2022, a Companhia arrematou no Leilão de Transmissão Aneel 01/2022, promovido pela Aneel, o Lote 07, localizado no estado do Pará, que totaliza aproximadamente 1 km de extensão de linhas de transmissão. A Receita Anual Permitida (RAP) contratada no leilão foi R$ 6.485, a valores de junho de 2022, com deságio de 59,90% em relação à receita máxima determinada pela Aneel, de R$ 16.172.

Ativo Imobilizado em Serviço - R$ Mil	Valor bruto em 31.12.2024	Adições	Baixas	Transferências	Valor bruto em 31.12.2025	Adições líquidas	Depreciação acumulada	Valor líquido em 31.12.2025	Valor líquido em 31.12.2024
Transmissão									
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	14.383	-	(118)	-	14.265	(118)	(719)	13.546	14.166
Máquinas e equipamentos	68.277	-	-	-	68.277	-	(3.173)	65.104	67.219
Subtotal	**82.660**	**-**	**(118)**	**-**	**82.542**	**(118)**	**(3.892)**	**78.650**	**81.385**

Ativo Imobilizado em Curso - R$ Mil	Valor bruto em 31.12.2024	Adições	Baixas	Transferências	Valor bruto em 31.12.2025	Adições líquidas	Depreciação acumulada	Valor líquido em 31.12.2025	Valor líquido em 31.12.2024
Transmissão									
Máquinas e equipamentos	-	135	-	-	135	135	-	135	-
Subtotal	**-**	**135**	**-**	**-**	**135**	**135**	**-**	**135**	**-**
Total do Ativo Imobilizado	**82.660**	**135**	**(118)**	**-**	**82.677**	**17**	**(3.892)**	**78.785**	**81.385**

Ativo Imobilizado em Serviço - R$ Mil	Valor bruto em 31.12.2023	Adições	Baixas	Transferências	Valor bruto em 31.12.2024	Adições líquidas	Depreciação acumulada	Valor líquido em 31.12.2024	Valor líquido em 31.12.2023
Transmissão									
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	-	-	-	14.383	14.383	14.383	(217)	14.166	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	68.277	68.277	68.277	(1.058)	67.219	-
Subtotal	**-**	**-**	**-**	**82.660**	**82.660**	**82.660**	**(1.275)**	**81.385**	**-**

Ativo Imobilizado em Curso - R$ Mil	Valor bruto em 31.12.2023	Adições	Baixas	Transferências	Valor bruto em 31.12.2024	Adições líquidas	Depreciação acumulada	Valor líquido em 31.12.2024	Valor líquido em 31.12.2023
Transmissão									
Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	5.219	2.824	-	(8.043)	-	(5.219)	-	-	5.219
Máquinas e equipamentos	43.048	21.366	-	(64.414)	-	(43.048)	-	-	43.048
Adiantamentos	2.412	(2.412)	-	-	-	(2.412)	-	-	2.412
A ratear	2.702	7.501	-	(10.203)	-	(2.702)	-	-	2.702
									-
Subtotal	**53.381**	**29.279**	**-**	**(82.660)**	**-**	**(53.381)**	**-**	**-**	**53.381**
Total do Ativo Imobilizado	**53.381**	**29.279**	**-**	**-**	**82.660**	**29.279**	**(1.275)**	**81.385**	**53.381**

NOTA 6. FORNECEDORES

	31.12.2025	31.12.2024
Fornecedores da construção do sistema de transmissão	-	160
Fornecedores de materiais e serviços	336	467
	336	**627**

NOTA 7. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE, sua controladora direta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações do IPCA, em decorrência dos financiamentos contratados.

A RAP da Companhia possui cláusula de reajuste inflacionário com a aplicação de IPCA, o que representa um *hedge* natural de longo prazo para os financiamentos.

b) Risco de crédito

As transações para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as aplicações financeiras. A Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

c) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2025. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa contratual	Contábil
Fornecedores	336	-	-	-	336	336
Financiamento	2.863	7.583	11.033	69.825	91.304	57.681
	3.199	**7.583**	**11.033**	**69.825**	**91.640**	**58.017**

d) Categoria dos instrumentos financeiros

	31.12.2025	31.12.2024
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	1.847	24.765
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	1.027	3.443
Contas a receber de clientes	589	546
	3.463	**28.754**
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	336	627
Financiamentos	57.681	57.643
	58.017	**58.270**

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

NOTA 8. FINANCIAMENTOS

a) Composição

	31.12.2025			31.12.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
BASA	-	57.450	57.450	-	57.425	57.425
Encargos	231	-	231	218	-	218
	231	**57.450**	**57.681**	**218**	**57.425**	**57.643**

b) Mutação dos financiamentos

	Total
Saldos em 31.12.2023	-
Ingressos	57.405
Juros	4.610
Amortização de juros	(4.372)
Saldos em 31.12.2024	**57.643**
Juros	5.718
Amortização de juros	(5.680)
Saldos em 31.12.2025	**57.681**

c) Vencimentos do financiamento apresentado no passivo não circulante

	Valor
2027	928
2028	1.151
2029	2.967
2030	2.967
2031	2.967
2032 a 2036	14.833
2037 a 2041	14.833
2042 a 2046	14.833
2047 a 2051	1.971
	57.450

d) Condições contratadas

		Condições de pagamento		
	Encargos	Vencimento	Principal e encargos	Saldo em 31.12.2025
BASA	IPCA + 5,77% (sem Bônus de Adimplência) IPCA + 4,91% (com Bônus de Adimplência)	11.2047	Principal: Mensais a partir de 05.2027 Juros: Mensais a partir da liberação	57.681

e) Garantias

As garantias contratadas são as seguintes: (a) penhor da totalidade das ações representativas do capital social; (b) recebíveis e contas reservas; (c) cessão dos direitos emergentes da concessão; e (d) fiança corporativa da ENGIE.

f) Compromissos contratuais (*covenants*)

Dívida	Covenants
BASA	ICSD1 ≥ 1,3

(1) Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

No exercício findo em 31.12.2025 e 31.12.2024, a Companhia atingiu o limite mínimo do índice de cobertura do serviço da dívida estabelecido em seus contratos firmados com o BASA.

NOTA 9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia, em 31.12.2025, é de R$ 25.128 (R$ 53.250 em 31.12.2024), representado por 25.128.000 ações (46.465.000 em 31.12.2024), todas nominativas e sem valor nominal, sendo a totalidade pertencente à ENGIE Transmissão de Energia Participações S.A. ("ETP").

Em 01.05.2025, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento de capital social da ENGIE Transmissão de Energia Participações S.A., o qual foi efetuado pelo acionista controlador, ENGIE Brasil Energia, por meio da transferência da titularidade das suas ações na investida Gavião Real Transmissora de Energia S.A. Com isso, o controle societário direto da Gavião Real Transmissora de Energia S.A. passou a ser exercido pela ENGIE Transmissão de Energia Participações S.A.

b) Reservas de lucros

A composição das reservas de lucros é demonstrada a seguir:

	31.12.2025	31.12.2024
Reserva legal	738	313
Reserva de retenção de lucros	10.527	4.469
	11.265	**4.782**

b.1) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

b.2) Reserva de retenção de lucros

Em 31.12.2025, o valor de R$ 6.058 (R$ 2.693 em 31.12.2024) foi destinado a essa reserva para fazer frente aos compromissos financeiros futuros da Companhia.

c) Dividendos

O Estatuto Social da Companhia prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício (após deduções previstas no Estatuto Social), ajustado nos termos da lei das sociedades por ações.

c.1) Mutação dos dividendos

Saldo em 31.12.2023	**592**
Dividendos mínimos obrigatórios	898
Saldo em 31.12.2024	**1.490**
Dividendos mínimos obrigatórios	2.020
Saldo em 31.12.2025	**3.510**

d) Proventos excedentes da contabilidade societária

Refere-se à diferença de resultado da Companhia entre a contabilidade societária e a contabilidade regulatória.

NOTA 10. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	PASSIVO
	Dividendos
31.12.2025	
ETP	2.020
ENGIE	1.490
	3.510
31.12.2024	**1.490**

NOTA 11. CONCILIAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL E DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO REGULATÓRIOS E Ssocietários

As demonstrações contábeis societárias são elaboradas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas, emitidos pelo CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Enquanto as demonstrações contábeis regulatórias seguem a regulamentação determinada pela Aneel. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas contábeis societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas contábeis regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas contábeis societárias.

Balanço Patrimonial

		31.12.2025			31.12.2024		
	Nota	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
ATIVO CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixa		2.874	-	2.874	28.208	-	28.208
Contas a receber de clientes		589	-	589	546	-	546
Ativo de contrato	(i)	-	7.246	7.246	-	6.878	6.878
Outros ativos circulantes		499	-	499	236	-	236
		3.962	**7.246**	**11.208**	**28.990**	**6.878**	**35.868**
ATIVO NÃO CIRCULANTE							
Realizável a longo prazo							
Ativo de contrato	(i)	-	86.890	86.890	-	82.134	82.134
		-	**86.890**	**86.890**	**-**	**82.134**	**82.134**
Imobilizado	(i)	**78.785**	**(78.785)**	**-**	**81.385**	**(81.385)**	**-**
Intangível	(i)	**431**	**(431)**	**-**	**442**	**(442)**	**-**
TOTAL		**83.178**	**14.920**	**98.098**	**110.817**	**7.185**	**118.002**

		31.12.2025			31.12.2024		
	Nota	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
PASSIVO CIRCULANTE							
Fornecedores		336	-	336	627	-	627
Dividendos		3.510	-	3.510	1.490	-	1.490
Financiamentos		231	-	231	218	-	218
Obrigações fiscais e regulatórias		39	-	39	40	-	40
Outros passivos circulantes		139	-	139	170	-	170
		4.255	**-**	**4.255**	**2.545**	**-**	**2.545**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE							
Financiamentos		57.450	-	57.450	57.425	-	57.425
		57.450	**-**	**57.450**	**57.425**	**-**	**57.425**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Capital social		25.128	-	25.128	53.250	-	53.250
Reservas de lucros		11.265	-	11.265	4.782	-	4.782
Proventos excedentes da contabilidade societária		(14.920)	14.920	-	(7.185)	7.185	-
		21.473	**14.920**	**36.393**	**50.847**	**7.185**	**58.032**
TOTAL		**83.178**	**14.920**	**98.098**	**110.817**	**7.185**	**118.002**

Demonstração do resultado

		2025			2024		
	Nota	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		**8.536**	**2.592**	**11.128**	**3.961**	**35.361**	**39.322**
Receita de implementação de infraestrutura	(ii)	-	(122)	(122)	-	30.223	30.223
Remuneração do ativo de contrato	(iii)	-	10.302	10.302	-	8.821	8.821
Receita de operações com transmissão de energia elétrica	(iv)	8.536	(7.588)	948	3.961	(3.683)	278
Deduções da receita bruta							
Tributos		**(311)**	**276**	**(35)**	**(145)**	**135**	**(10)**
PIS	(ii)	(55)	48	(7)	(26)	24	(2)
Cofins	(ii)	(256)	228	(28)	(119)	111	(8)
Encargos – Parcela "A"		**(95)**	**-**	**(95)**	**(32)**	**-**	**(32)**
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(66)	-	(66)	(32)	-	(32)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE		(29)	-	(29)	-	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		**8.130**	**2.868**	**10.998**	**3.784**	**35.496**	**39.280**
Custos gerenciáveis – Parcela "B"		**(3.261)**	**2.721**	**(540)**	**(1.690)**	**(30.741)**	**(32.431)**
Custo de implementação de infraestrutura	(v)	-	227	227	-	(32.021)	(32.021)
Depreciação e amortização	(vi)	(2.630)	2.630	-	(1.280)	1.280	-
Serviços de terceiros	(vii)	(417)	(136)	(553)	(335)	-	(335)
Material		-	-	-	(11)	-	(11)
Outros custos operacionais		(214)	-	(214)	(64)	-	(64)
Outras despesas operacionais, líquidas	(vii)	(66)	2.146	2.080	(39)	-	(39)
LUCRO DA ATIVIDADE		**4.803**	**7.735**	**12.538**	**2.055**	**4.755**	**6.810**
Resultado financeiro							
Renda de aplicações financeiras		3.409	-	3.409	1.674	1.778	3.452
Juros sobre financiamentos		(5.718)	-	(5.718)	(2.714)	(1.896)	(4.610)
Outras despesas financeiras, líquidas		(87)	-	(87)	(307)	-	(307)
		(2.396)	**-**	**(2.396)**	**(1.347)**	**(118)**	**(1.465)**
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		**2.407**	**7.735**	**10.142**	**708**	**4.637**	**5.345**
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido		(1.639)	-	(1.639)	(1.565)	-	(1.565)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		**768**	**7.735**	**8.503**	**(857)**	**4.637**	**3.780**
Lucro por ação básico e diluído – em reais		**0,0305**	**-**	**0,3384**	**-**	**-**	**0,0710**

Efeitos de contabilização de contratos de concessão

(i), (ii), (iii), (iv), (v), (vi), (vii), (viii), e (x) Ativo de contrato, imobilizado, receita e custo de implementação de infraestrutura e remuneração do ativo de contrato

Na contabilidade societária, a parcela correspondente aos custos de construção, adicionadas de uma margem bruta residual, destinada a cobrir os custos de gestão da construção, é reconhecida como ativo de contrato em contrapartida de uma receita de implementação de infraestrutura. Os gastos decorrentes da construção da linha de transmissão são reconhecidos diretamente no resultado no exercício, na rubrica de "Custo de implementação da infraestrutura". Em contrapartida, para fins regulatórios estes gastos são reconhecidos no imobilizado e intangível e não há reconhecimento de receita de implementação de infraestrutura e remuneração do ativo de contrato.

Na contabilidade societária, a RAP construção corresponde à parcela de realização do ativo de contrato. No regulatório esse valor é reconhecido como receita de operações com transmissão de energia elétrica. Além disso, tanto na contabilidade regulatória quanto na societária a receita de operação e manutenção (O&M) é reconhecida em contrapartida ao resultado, não gerando diferença entre as contabilidades.

Adicionalmente, os juros apropriados referentes ao financiamento com o BASA são capitalizados na contabilidade regulatória, em função da construção do sistema de transmissão ao longo de 2025.

Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	31.12.2025
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória	
Saldo no início do exercício	**(7.185)**
(ii) Receita de implementação de infraestrutura, líquida	(154)
(iii) Remuneração do ativo de contrato	(10.302)
(iv) Receita de operações com transmissão de energia elétrica	7.588
(v) Custo de implementação de infraestrutura	(227)
(vi) Depreciação e amortização	(2.630)
(vii) Outros custos e despesas operacionais, líquidas	(2.010)
Saldo no final do exercício	**(14.920)**

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2025, da Gavião Real Transmissora de Energia S.A.).

DIRETORIA EXECUTIVA

Matheus Amorim
Diretor Executivo

Eduardo Dangélio Milhomem de Amorim
Diretor Técnico-Operacional

Leonardo Germano Depiné
Diretor Administrativo e Financeiro

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Romary dos Anjos Silva
Contadora - CRC SC 036047/O-2

Shape the future
with confidence

Tarumã Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 – Centro
89010-204 - Blumenau – SC – Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias

Aos Administradores e Acionistas da
GAVIÃO REAL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
Florianópolis-SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias ("demonstrações contábeis") da **GAVIÃO REAL TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.** ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela diretoria com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico ("MCSE"), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Normativa no 933, de 18 de maio de 2021.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com o MCSE.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Companhia a cumprir determinação da ANEEL. Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Shape the future
with confidence

Outros assuntos
A Companhia elaborou um conjunto de demonstrações financeiras separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 30 de março de 2026.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com o MCSE, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Shape the future
with confidence

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 30 de abril de 2026

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F

Adilvo França Junior
Contador CRC BA-021419/O

Gavião Real Transmissora
de Energia S.A.

Termo de responsabilidade – Demonstração Contábil Regulatória - Gavião Real Transmissora de Energia S.A.

Pelo presente Termo de Responsabilidade, declaramos sob as penas prevista em Lei, a veracidade das informações apresentadas à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), expressando o compromisso de observância e cumprimento das normas, procedimentos e exigências estabelecidos pela legislação do setor elétrico, bem como da ciência das penalidades às quais ficaremos sujeitos. Estamos cientes de que a falsidade das informações, bem como o descumprimento do compromisso ora assumido, além de obrigar a devolução de importâncias recebidas indevidamente, quando for o caso, sujeita a Outorgada às penalidades de multa do Grupo V, inciso XVII, da Resolução Normativa nº **846**, de **11 de junho de 2019**, bem como os signatários, às previstas nos artigos **171 e 299**, ambos do Código Penal.

Florianópolis, 30 de abril de 2026.

_____
Matheus Amorim
Diretor Executivo

_____
Leonardo Germano Depiné
Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

_____
Romary dos Anjos Silva
Contadora - CRC SC 036047/O-2

RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 846, DE 11 DE JUNHO DE 2019
(revogou a Resolução Normativa nº 63, de 12 de maio de 2004)
Art. 13. Constitui infração do Grupo V:
(...)
XVII - fornecer documentos ou informações falsas à ANEEL;

CÓDIGO PENAL
Art. 171 – Obter, para si ou para outrem, vantagem ilícita, em prejuízo alheio, induzindo ou mantendo alguém em erro, mediante artifício, ardil ou qualquer outro meio fraudulento.
Art. 299 – Omitir, em documento público ou particular, declaração que devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar, obrigação ou alterar a verdade sobre o fato juridicamente relevante.

Este documento foi assinado eletronicamente por Matheus Amorim, Leonardo Germano Depine e Romary Dos Anjos Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código CB0D-A81D-FE00-2D26.

Este documento foi assinado eletronicamente por Matheus Amorim, Leonardo Germano Depine e Romary Dos Anjos Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://engie.portaldeassinaturas.com.br e utilize o código CB0D-A81D-FE00-2D26.